

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

A IMPORTÂNCIA DO USO DE MAPAS E RECURSOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Adauto José da Costa¹; Bruno Lofrano²; Gustavo Henrique de Lima Siqueira³;

Thomaz Alvisi de Oliveira⁴

RESUMO

O presente estudo busca relatar as experiências em sala de aula dos licenciandos em Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os resultados apontaram que o emprego de mapas e de outros recursos deixa a aula com uma temática leve, aproximando o conteúdo da realidade dos alunos. Além disso, a experiência demonstrou aos bolsistas que a utilização desses recursos tornou a aula dinâmica e interessante. A interação e a resposta positiva dos alunos aos recursos utilizados foram motivadoras, incentivando, assim, sua empregabilidade em aulas futuras. Utilizou-se de referencial teórico sobre a importância do uso de mapas e de recursos visuais pelo docente de Geografia, ressaltando a relevância desses recursos na prática pedagógica.

Palavras-chave: Metodologia de ensino; Prática pedagógica; Mapas; Cartografia; Geografia.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos num período em que os mapas fazem parte do cotidiano das pessoas, por meio de aplicativos de smartphones, como o Google Earth, Quantum Gis e outros. O presente relato visa apresentar a importância do uso do mapa no ensino de Geografia. O uso dos mapas como recurso didático-pedagógico é uma característica do educador de Geografia, porém seu uso deve ir além da simples exposição. A utilização de mapas geográficos deve ser feita de modo a provocar os discentes a fazer reflexões e relações espaciais, a fim de entender os processos modeladores no espaço-tempo. Sobre a importância da leitura e interpretação de mapas em sala de aula, Damasceno (2012) afirma:

A representação espacial se dá por meio da compreensão de relações espaciais topológicas, onde a forma metodológica deve considerar a percepção e a representação, sendo importante para o aluno, ter noção de lateralidade, orientações geográficas (norte, sul, leste e oeste), posição horizontal e vertical, para assim saber ler e interpretar o mapa (DAMASCENO, 2012, p. 33)

O mapa constitui-se em um recurso didático essencial para o entendimento do espaço

¹ Licenciando em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. adauto.costa@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Licenciando em Geografia, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. bruno.lofrano@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Licenciando em Geografia, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas gustavo.siqueira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Docente IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. thomaz.oliveira@ifsuldeminas.edu.br

geográfico. O professor de Geografia deve ensinar ao aluno a habilidade de interpretar os mapas. Essa habilidade de interpretação possibilitará o entendimento dos fenômenos espaciais no espaço geográfico. Abordando a ajuda didática dos mapas em sala de aula, Silva, Caetano e Oliveira Neto (2013) afirmam:

O educador não deve ser somente um intermediário entre o aluno e o mapa, mas também precisa se colocar como um mapeador, aprendendo a ler e interpretar o mapa, plotando novas informações, antes mesmo de poder ensinar a ler esse material, caso contrário as atividades em sala poderão ficar prejudicadas (SILVA; CAETANO; OLIVEIRA NETO, 2013, p. 10).

Os mapas são fundamentais para o entendimento do espaço geográfico. Os efeitos do uso dos mapas em sala de aula sobrepõem o do meramente ilustrativo e descritivo, para Francischett (2008), os mapas têm outras funções.

O estudo das representações cartográficas contribui não apenas para que os alunos compreendam os mapas, mas também desenvolvam capacidades relativas à representação do espaço. Os alunos precisam ser preparados para que construam conhecimentos fundamentais sobre essa linguagem, como pessoas que representam, codificam o espaço e como leitores, das informações expressas (FRANCISCHETT, 2008, p. 1).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Optou-se pela pesquisa bibliográfica e exploratória. Pesquisaram-se autores que tratam da importância do uso de mapas como recurso metodológico e didático no ensino de Geografia. Após a pesquisa bibliográfica, comparamos os resultados com as experiências dos Pibidianos em sala de aula para discussões e conclusões posteriores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apontam que os mapas são essenciais para o ensino-aprendizagem de Geografia, e o educador deve repensar sua utilização com o intuito de tornar suas aulas atrativas e fomentar a cultura e alfabetização na leitura do espaço geográfico por meio do uso de mapas em sala de aula. Os bolsistas do Pibid aplicaram o uso de mapas em sala de aula em uma escola estadual, localizada na cidade de Poços de Caldas/MG. Os resultados da experiência foram importantes para o entendimento dos efeitos desse instrumento de ensino-aprendizagem nas turmas de alunos do ensino médio e do ensino fundamental.

Uma das metodologias do ensino de Geografia destacada enfaticamente no curso de licenciatura em Geografia é o uso de mapas e recursos em sala de aula. Os bolsistas experienciaram que um desenho manual de um mapa do Brasil feito na lousa causou grande atratividade dos alunos. Na sequência, a explicação da matéria sobre Agroindústria e Estrutura Fundiária usando esse desenho como recurso visual provou ser um elemento esclarecedor para os alunos do terceiro ano do ensino

médio.

O uso do desenho do mapa do Brasil na lousa foi o marco essencial na experiência de docência de Geografia. Os bolsistas observaram na prática escolar a importância desse recurso visual seja em formato digital, impresso ou por meio de desenhos na lousa. O mapa possibilitou uma abordagem personalizada e eficaz em elucidar os fenômenos espaciais, algo impossível de adquirir usando somente textos, dados e estatísticas.

Na aula ministrada no ensino fundamental, utilizou-se de recursos como mapa e músicas para explicar o tema, que buscava conceituar Migração, Imigração, Emigração e Movimento pendular. No decorrer da aula, notou-se uma euforia dos alunos para participar, pois os recursos utilizados aproximaram o tema da realidade deles, ficando fácil a associação e compreensão do assunto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos criados e desenvolvidos no Pibid foram de grande valia, pois proporcionaram uma bagagem de experiência enorme em contraponto às videoaulas que ocorreram durante a pandemia da Covid-19. Diante dessa oportunidade de trabalhar os conteúdos de maneira presencial, foram elaboradas aulas com a missão de serem criativas e trazerem temas importantes para debate, de uma forma mais lúdica e leve.

Por mais que as metodologias de ensino de Geografia sejam reafirmadas quanto a sua eficácia no ambiente acadêmico, é na prática pedagógica que se comprovam seus efeitos em tempo real, observando seus desdobramentos e resultados. O Pibid permite essa experiência ao licenciando, possibilitando que ele pratique seus conhecimentos e teste suas metodologias de ensino no ambiente escolar, que dever ser conquistado de forma contínua. Essa experiência fará com que ele se sinta mais seguro e motivado para desenvolver a docência, pois essa ambientalização à realidade escolar é alcançada de forma satisfatória, sem surpresas e inseguranças.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil .

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ponciana Freire de. Geotecnologias como metodologias aplicadas ao ensino de geografia: uma tentativa de integração. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 4, n. 8, p. 54-66, feb. 2014. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/184>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DAMASCENO, Marília de Fátima Barros. **Análise da Cartografia Escolar no Ensino Básico: uma ferramenta espacial no ensino de Geografia.** 2012. 60 f. Monografia (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A cartografia no ensino-aprendizagem da Geografia.** 2008. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=793. Acesso em: 23 nov. 2021.

SILVA, Christian Nunes da; CAETANO, Vivianne Nunes da Silva; OLIVEIRA NETO, A. (org.). **Ensino de geografia e representação do espaço geográfico.** Belém: Gapta/Ufpa, 2013.